



Um Brasil mais simples  
para quem produz.  
Um Brasil mais forte  
para competir.




## Produção Integrada de Trigo

Reunião da Câmara Setorial da Borracha de 30.11.2017

Helinton Rocha  
Auditor Fiscal Federal Agropecuário  
Coordenador de Produção Integrada das Cadeias Agrícolas – CPIA  
CGAV/DEPROS/SMC/MAPA

# Plano Agro+

## OBJETO



Desburocratizar, modernizar e conferir maior agilidade aos serviços oferecidos pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, objetivando **melhorar a satisfação dos usuários e da sociedade** como um todo.

# Papéis do MAPA em apoio à PI Brasil



## ✓ Fomento:

- a. Integrar o **sistema de metrologia** liderado pelo CONMETRO/INMETRO.
- b. Desempenhar a função de **Órgão Regulamentador** na elaboração das Normas Técnicas Específicas – NTE, em parceria com as cadeias produtivas e pesquisa;
- c. **Capacitações** de lideranças de produtores e da extensão;
- d. Apoio à ações de **rastreabilidade, acreditação e certificações**;

# Alvos da sustentabilidade no sistema de produção

*produtividade*

*Valor da produção  
energia despendida*



*estabilidade*

*Variação de  
produtividade*

*equidade*

*grau de  
desigualdade  
na distribuição  
de benefícios*





# Histórico da produção integrada



Derivada da Proteção Integrada de Planta, a pedra fundamental da Produção Integrada ocorreu a partir de publicações de Steiner, H et al. em 1977 e da **Declaração de Ovrannaz**, Suíça que definiu os aspectos básicos e os princípios da proteção de plantas e da Produção Integrada sob orientação da **FAO/ONU**.



Muitos países europeus aplicaram este conceito, a partir das décadas de 90. A exemplo disto, na Suíça, na França, na Alemanha, Espanha e Itália são amplamente conhecidos e resultaram em políticas públicas de fomento à Produção Integrada





# Eixos institucionais importantes na Produção Integrada



Do método: Os pontos focais do Acordo sobre Barreiras Técnicas - *TBT Agreement*, foi assinado, ainda no *General Agreement on Tariffs and Trade* – GATT, durante a Rodada de Tóquio (1973-1979).



Do objeto da Produção Integrada: regulada por normas técnicas específicas para cada cultura e suas particularidades geográficas.



Dos direitos difusos dos consumidores: regulada por legislações específicas que garantem direitos aos consumidores e impõe deveres a produção, sua origem, conformidade e qualidade.



# O MAPA como Regulamentador da PI Brasil junto ao SINMETRO



- ✓ Nomear em D.O.U a Comissão Técnica Específica por produto.
- ✓ Publica as Normas Técnicas Específicas - NTE que reúnem as boas práticas agrícolas exigidas para a certificação.
- ✓ Apoiar iniciativas de capacitações necessárias aos produtores rurais, agentes de cadeias de produção, auditores e responsáveis técnicos.

Culturas cobertas por 28 NTE publicadas: abacaxi, amendoim, anonáceas, banana, batata, café, caju, caqui, citrus (laranja, limão e tangerina), coco, feijão, figo, flores e plantas ornamentais, gengibre, taro e inhame, goiaba, arroz, maçã, mamão, manga, maracujá, melão, morango, pêssigo, tabaco, tomate de mesa e uva de mesa.



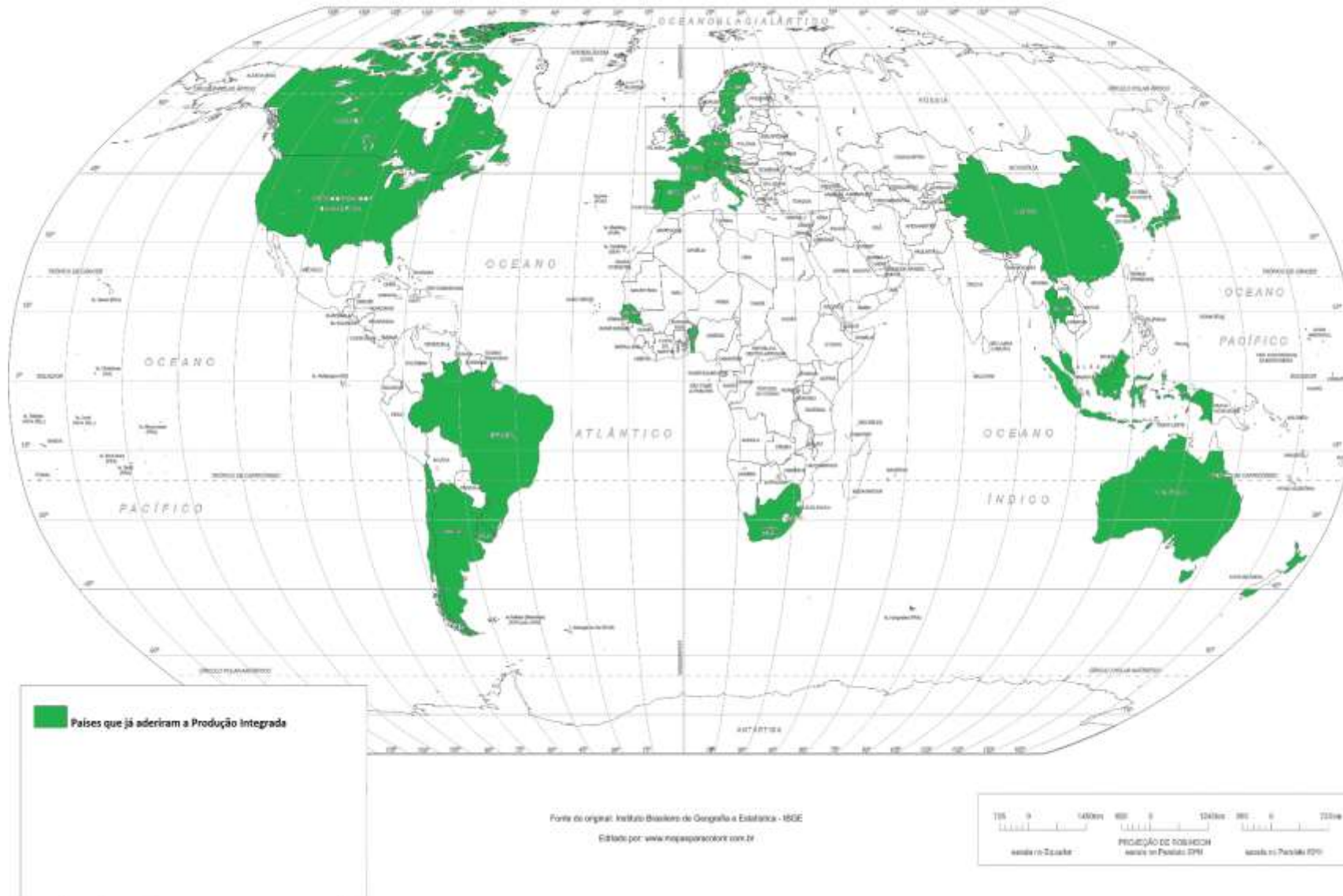


# Os desafios



- ❖ Abastecer o mercado interno e exportar produtos com conformidade e qualidade asseguradas por **protocolos oficiais**, em **sistemas sustentáveis de produção**.
- ❖ A Produção Integrada Agropecuária (PI Brasil) oferece protocolos orientadores à produção agrícola através de **28 Normas Técnicas Específicas já publicadas**.
- ❖ A PI Brasil apóia a governança, a gestão de seus riscos e o *compliance* nos sistemas de produção.  
(com método, tecnologia e reconhecimento do consumidor)

# Países que adotam métodos equivalentes aos da Produção Integrada Agropecuária



# Resultados da Produção Integrada

- ✓ Redução de custos de produção agrícola obtida pela racionalização no uso de insumos agrícolas.
- ✓ Sistema de produção agrícola com conformidade mínima garantida.
- ✓ Segurança jurídica para a produção, quanto a aspectos ambientais e trabalhistas.





## Construção das Normas Técnicas Específicas

- ✓ Formalização de uma Comissão Técnica Específica **oficialmente nomeada** em Diário Oficial da União com Coordenador e equipe.
- ✓ Disponível no **site**:  
<http://www.agricultura.gov.br/assuntos/sustentabilidade/producao-integrada/arquivos-publicacoes-producao-integrada/normas-tecnicas-especificas>
- ✓ A publicação da Norma Técnica Específica da cultura a inclui automaticamente no **Programa de Avaliação de Conformidade** Voluntário do INMETRO/SINMETRO.





## Estrutura básica das NORMAS TÉCNICAS ESPECÍFICAS PARA PRODUÇÃO INTEGRADA

### ÁREAS TEMÁTICAS e seus REQUISITOS

1. CAPACITAÇÃO
2. ORGANIZAÇÃO DE PRODUTORES
3. RECURSOS NATURAIS
4. MATERIAL PROPAGATIVO
5. IMPLANTAÇÃO DE POMARES
6. NUTRIÇÃO DE PLANTAS
7. MANEJO DO SOLO
8. IRRIGAÇÃO



## Estrutura básica das NORMAS TÉCNICAS ESPECÍFICAS PARA PRODUÇÃO INTEGRADA

### ÁREAS TEMÁTICAS e seus REQUISITOS

- 9. MANEJO DA PARTE ÁREA
- 10. PROTEÇÃO INTEGRADA DA PLANTA
- 11. COLHEITA E PÓS-COLHEITA
- 12. ANÁLISES LABORATORIAIS
- 13. OPERAÇÕES DOS PRODUTOS PRÉ-PROCESSADOS.
- 14. SISTEMA DE RASTREABILIDADE
- 15. ASSISTENCIA TÉCNICA

# Parceiras para a eficácia da PI Brasil




- ✓ **O produtor profissionalizado, com tecnologias seguras e validadas.**  
(CNA, EMBRAPA, Universidades e Serviços de ATER);

- ✓ **O consumidor e produtor protegidos.**  
(ANVISA, Ministério da Justiça, 3ª Câmara MPF, e seus pares nas Unidades Federativas, ABRAS);

- ✓ **A credibilidade assegurada com rastreabilidade, rotulagens, marcas e selos.** (INMETRO, INPI, SG1);

# Parceiras para a eficácia da PI Brasil



- 
- ✓ **Desenvolvimento Tecnológico:** Termo de Execução Descentralizada com EMBRAPA e outros órgãos de pesquisa agropecuária
  - ✓ **Capacitação:** Ensino à distância e presencial liderada pela UFV e coordenadores das Comissões Técnicas Específicas.



MINISTÉRIO DA  
AGRICULTURA, PECUÁRIA  
E ABASTECIMENTO



*helinton.rocha@agricultura.gov.br*

